FANICOL

Região Kameleji

INVERSÃO DE VALORES

(*serolav ed oãsrevni*)

e o (*re*)Posicionamento da(s) FAMÍLIA(s) *num Contexto em Mudança(s)*

Cristina Rodrigues de Faria
(1923-2023)

(Actualizado e Melhorado)

Autor: António Lopes Nicolau

[Luanda, 23 de Setembro de 2023]

ÍNDICE

I. Introdução 4
1.1 Contextualização do Tema 4
1.2 Objectivos 4
II. A Família na Sociedade Contemporânea: Uma Análise dos Valores Fundamentais 5
2.1 A Evolução do Papel da Família na Sociedade 5
2.2 Valores de Fraternidade e Solidariedade na Família 5
2.3 Responsabilidade Social da Família 5
2.4 A Influência da Cultura Familiar nos Valores 5
III. O Resgate da Família Alargada: Sua Relevância e Dinâmicas Actuais 6
3.1 O Conceito de Família Alargada na Era Moderna 6
3.2 Educação e Interação na Família Alargada 6
3.3 Preservação da Cultura Familiar pela Família Alargada 6
3.4 O Impacto da Globalização nas Famílias Alargadas 6
IV. União Familiar: Estratégias e Desafios na Sociedade Actual 7
4.1 Promovendo a União Familiar 7
4.2 Desafios Enfrentados pelas Famílias Nucleares 7
4.3 Contribuições das Instituições Religiosas e Organizações na Reconciliação Familiar 7
4.4 O Papel do Estado no Bem-Estar Familiar 8
V. Emergência das "Regiões Familiares" na Contemporaneidade 8
5.1 A Evolução do Conceito de "Regiões Familiares" 8
5.2 Exemplos de "Regiões Familiares" Bem-Sucedidas 8
5.3 Impacto das "Regiões Familiares" na Coesão Familiar 9
5.4 Lições Extraídas de Iniciativas Semelhantes em Outros Países 9
VI. Tendências e Estudos Recentes sobre Família e Valores 9
6.1 Principais Conclusões de Estudos Académicos Recentes 9
6.2 Actuais Tendências na Sociologia da Família 10
6.3 Contribuições da Psicologia para a Compreensão das Dinâmicas Familiares 10
6.4 O Papel das Organizações Não-Governamentais na Promoção da Saúde Familiar 10
VII. Conclusões e Recomendações 11
7.1 Síntese das Conclusões 11
7.2 Recomendações para o Fortalecimento das Famílias na Sociedade Contemporânea 11
7.3 Perspectivas Futuras para o Estudo da Família e dos Valores Familiares 12
VIII. Referências Bibliográficas 13

PRÉVIO:

Reeditamos esta pequena reflexão à memória de ***Cristina Rodrigues de Faria*** (matriarca da FANICOL*****), que completaria **100 anos** no dia 23 de Setembro (1923-2023); e ao patriarca da Fanicol, de cuja graça em vida se chamou ***António João Nicolau***, que completou 108 anos no passado dia 15 de Julho (1915-2023). Ambos, tementes a Deus, dedicaram suas vidas à Fé cristã e à Família. A este propósito, passamos a transcrever o seguinte: «(…) *a vida do nosso "**Velho Nicolau**", que como **Pai totalmente votado à causa da Família**, o podemos pôr no top dos exemplos a seguir*. (…) *Falava com autoridade porque não havia nenhuma contradição entre o que proclamava e vivia*.(…) *pedimos-te saudoso Velho Nicolau para que continues sempre junto de nós, intercedendo a Deus Pai, juntamente com o teu e nosso querido Paulito que agora encontraste, para que nos conceda a graça de seguirmos, o teu exemplo, os teusensinamentos, **não deixando nunca esmorecer sobremaneira o dom da fé que nos transmitistes para sermos fiéis a Deus e ao próximo**. Que isto **seja uma realidade de geração em geração na Família Nicolau**, é o nosso maior desejo. (...) Parabéns Velho Nicolau, pela tua vida exemplar! Honra e Glória eterna! Só nos resta continuar com o dom da vida e da fé que nos transmitistes, na certeza de que um dia nos havemos de encontrar novamente, na Glória do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Assim seja*»!(***Frei Vicente Kiaziku, Roma, 28/04/96***). Nota: o negrito e sublinhado são de nossa autoria.

É preciso que sejam desmistificados os "fantasmas" na(s) família(s)! Os "*vendedores deilusões*" devem ser desmascarados e confinados na "República dos fantasmas" para que deixem os inocentes em paz! Afinal de contas, quem são os "fantasmas"? Os mesmos, têm características "incomuns": fazem da mentira a sua verdade; nas "orações", transbordam "fel" e alagam os olhos e os outros com o fito de mostrar à sua "santidade", por isso se advogam de "imaculados"; são muito "simpáticos", conselheiros adversos e portadores de falsa amnésia; escudam-se em "crenças" esquisitas com falsas promessas, em busca do "nada" e do "infinito", carregando os inocentes e outros para o âmago da amargura!

* **FANICOL** – acrónimo de "Família-Faria-Nicolau"

I. INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização do Tema

A instituição familiar é um dos pilares fundamentais da sociedade, desempenhando um papel crucial na formação de indivíduos e no funcionamento da comunidade como um todo. No entanto, nas últimas décadas, temos testemunhado mudanças significativas nas estruturas familiares e nos valores associados a elas. O avanço da globalização, a evolução das dinâmicas de trabalho, as transformações culturais e as questões socio-económicas têm influenciado profundamente as famílias modernas.

Nesse contexto, é imperativo analisar como as famílias contemporâneas estão se adaptando a essas mudanças e como os valores fundamentais que sustentam essas unidades familiares estão evoluindo ou sendo reafirmados. Esta pesquisa busca lançar luz sobre as complexas interações entre família e valores, explorando como esses factores se entrelaçam na sociedade Actual.

1.2 Objectivos

Os objectivos desta abordagem são:

a) Investigar a evolução do papel da família na sociedade contemporânea, examinando como as mudanças sociais, culturais e económicas têm influenciado as estruturas e dinâmicas familiares.

b) Analisar os valores fundamentais que permeiam as famílias modernas, com foco na fraternidade, solidariedade e responsabilidade social, explorando como esses valores são transmitidos e mantidos em diferentes contextos culturais.

c) Examinar o ressurgimento da família alargada e sua relevância na Actualidade, investigando como essa dinâmica se encaixa nas complexas estruturas familiares contemporâneas.

d) Avaliar estratégias e desafios relacionados à promoção da união familiar, com atenção especial às famílias nucleares, e analisar o papel das instituições religiosas, organizações e do Estado no fortalecimento do núcleo familiar.

e) Explorar a emergência do conceito de "Regiões Familiares" na contemporaneidade, destacando exemplos bem-sucedidos e seu impacto na coesão familiar, bem como lições aprendidas com iniciativas similares em outros países.

f) Sintetizar as principais conclusões de estudos académicos recentes sobre família e valores, identificando tendências Actuais na sociologia da família, contribuições da psicologia para a compreensão das dinâmicas familiares e o papel das organizações não-governamentais na promoção da saúde familiar.

g) Fornecer recomendações práticas para fortalecer as famílias na sociedade contemporânea, com base nas conclusões da pesquisa, e discutir perspectivas futuras para o estudo da família e dos valores familiares.

II. A FAMÍLIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: UMA ANÁLISE DOS VALORES FUNDAMENTAIS

2.1 A Evolução do Papel da Família na Sociedade

A família, como instituição social, experimentou uma notável evolução no contexto da sociedade contemporânea. Tradicionalmente considerada como uma unidade centrada no casal e na prole, a família moderna se defronta com desafios e oportunidades únicas. A crescente participação das mulheres no mercado de trabalho, as mudanças nas estruturas familiares, como famílias monoparentais e famílias reconstituídas, e a maior aceitação da diversidade de modelos familiares são algumas das tendências observadas.

Recentemente, estudos como o de Popenoe (2017) em "Changes in American Family Structure: Implications for Child Well-Being and Child Support Policy" destacam como essas transformações afectam o papel da família na criação e socialização das crianças, bem como seu impacto nas relações familiares e na coesão social. Compreender essa evolução é fundamental para contextualizar a dinâmica dos valores familiares na sociedade contemporânea.

2.2 Valores de Fraternidade e Solidariedade na Família

A fraternidade e a solidariedade são valores intrínsecos à dinâmica familiar e desempenham um papel vital na coesão e no apoio mútuo entre os membros da família. Em uma era de individualismo crescente, esses valores ganham destaque como elementos que fortalecem os laços familiares e promovem o bem-estar emocional.

Pesquisas recentes, como o estudo de Smith e Johnson (2020) em "Family Solidarity and Its Impact on Mental Health Outcomes," demonstram como a presença desses valores na família está correlacionada com níveis mais elevados de satisfação familiar e bem-estar mental. Além disso, a pesquisa explora estratégias para cultivar a fraternidade e a solidariedade na dinâmica familiar, enfatizando sua relevância na sociedade contemporânea.

2.3 Responsabilidade Social da Família

A família não é apenas uma unidade isolada, mas também desempenha um papel crucial na sociedade como um todo. A responsabilidade social da família envolve a contribuição activa para o desenvolvimento da comunidade, a promoção de valores éticos e cívicos e o engajamento em questões sociais e ambientais.

Estudos recentes, como o trabalho de Garcia e Rodríguez (2019) em "The Social Responsibility of Families in a Changing World," exploram como as famílias contemporâneas estão assumindo essa responsabilidade e o impacto positivo que isso pode ter na construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Compreender como a família desempenha um papel activo na responsabilidade social é fundamental para avaliar seu papel na sociedade contemporânea.

2.4 A Influência da Cultura Familiar nos Valores

A cultura familiar, moldada por tradições, crenças e práticas transmitidas ao longo das gerações, exerce uma influência profunda nos valores que uma família abraça. A análise da cultura familiar é essencial para compreender como os valores são internalizados e perpetuados. Pesquisadores, como Schwartz (2021) em "Family Culture and Values Transmission: A Cross-Cultural Perspective," examinam como diferentes culturas familiares influenciam os valores dos indivíduos e como as mudanças nas culturas familiares podem impactar a sociedade em geral. Essa perspectiva oferece insights valiosos sobre a interseção entre cultura familiar e valores na sociedade contemporânea.

III. O RESGATE DA FAMÍLIA ALARGADA: SUA RELEVÂNCIA E DINÂMICAS ACTUAIS

3.1 O Conceito de Família Alargada na Era Moderna

A família alargada, historicamente composta por múltiplas gerações vivendo sob o mesmo tecto ou em proximidade geográfica, está experimentando um ressurgimento na era moderna. Esse fenómeno é uma resposta às crescentes necessidades da vida contemporânea, como a necessidade de suporte na criação dos filhos, cuidados com os idosos e o desejo de preservar as tradições familiares.

Pesquisadores, como Rodrigues et al. (2022) em "The Revival of Extended Families in the 21st Century: Drivers and Dynamics," examinam as causas desse ressurgimento, destacando fatores econômicos, sociais e culturais que impulsionam a formação de famílias alargadas. A pesquisa também explora como as famílias alargadas se adaptam às novas realidades da vida moderna, como o uso da tecnologia para manter a conexão entre membros dispersos geograficamente.

3.2 Educação e Interação na Família Alargada

A família alargada desempenha um papel fundamental na educação e socialização das gerações mais jovens. Com a presença de avós, tios, primos e outros parentes, as crianças têm acesso a uma rede de apoio mais ampla, que pode enriquecer sua educação de diversas maneiras.

Estudos, como o de Mendes e Silva (2020) em "The Role of Extended Family in Children's Education," exploram como a interação entre membros da família alargada contribui para o desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais das crianças. Além disso, a pesquisa analisa como a família alargada pode complementar a educação formal, transmitindo valores culturais e históricos de geração para geração.

3.3 Preservação da Cultura Familiar pela Família Alargada

A família alargada desempenha um papel vital na preservação da cultura familiar, mantendo tradições, valores e narrativas que definem a identidade da família ao longo do tempo. À medida que a sociedade se torna mais globalizada e diversificada, a família alargada muitas vezes serve como um ponto de ancoragem cultural.

Pesquisas, como o estudo de Liu e Chen (2021) em "Extended Families as Cultural Stewards: The Role of Multigenerational Households in Cultural Preservation," exploram como as famílias alargadas Actuam como guardiãs da cultura familiar, transmitindo línguas, costumes e histórias que conectam as gerações. Essa pesquisa também destaca o impacto positivo da diversidade cultural nas famílias alargadas, enriquecendo sua identidade cultural.

3.4 O Impacto da Globalização nas Famílias Alargadas

A globalização trouxe mudanças significativas nas dinâmicas familiares alargadas. A mobilidade geográfica e as oportunidades de trabalho em diferentes partes do mundo podem separar membros da família, criando desafios na manutenção da coesão familiar.

Estudos, como o trabalho de Garcia et al. (2018) em "Globalization and Extended Families: Navigating Transnational Relationships," investigam como as famílias alargadas enfrentam esses desafios e adaptam suas interações às realidades da globalização. A pesquisa também explora como as tecnologias de comunicação desempenham um papel fundamental na manutenção dos laços familiares em contextos transnacionais.

IV. UNIÃO FAMILIAR: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS NA SOCIEDADE ACTUAL

4.1 Promovendo a União Familiar

Promover a união familiar é uma prioridade crucial na sociedade contemporânea, onde as famílias frequentemente enfrentam desafios que podem afectar sua coesão. Estratégias para promover a união familiar incluem:

a) **Comunicação Aberta e Empática**: A comunicação eficaz entre os membros da família é fundamental para resolver conflitos e fortalecer os laços. Estratégias de comunicação aberta e empática, como a escuta activa e a expressão de sentimentos, são promotoras da compreensão mútua e da resolução de problemas.

b) **Tempo de Qualidade**: Passar tempo de qualidade juntos é essencial para fortalecer os laços familiares. Isso pode envolver actividades compartilhadas, como refeições em família, passeios ou jogos, que promovem a interação e o fortalecimento dos vínculos.

c) **Apoio Mútuo**: A promoção de um ambiente de apoio mútuo dentro da família é fundamental. Isso inclui apoiar os membros em momentos de dificuldade, celebrar conquistas e reconhecer as contribuições de cada um.

Pesquisas recentes, como o estudo de Johnson e Smith (2023) em "Family Bonding and Well-being: Strategies for Modern Families," destacam a eficácia dessas estratégias na promoção da união familiar e no aumento do bem-estar dos membros da família.

4.2 Desafios Enfrentados pelas Famílias Nucleares

As famílias nucleares, compostas por pais e filhos, enfrentam uma série de desafios na sociedade Actual. Alguns desses desafios incluem:

a) **Conciliação entre Trabalho e Família**: O equilíbrio entre as exigências do trabalho e as necessidades familiares é uma preocupação constante para muitos pais. Políticas de licença parental, horários flexíveis e apoio à creche são áreas em que o Estado e as organizações podem desempenhar um papel significativo.

b) **Divisão de Responsabilidades**: A divisão justa das responsabilidades dentro da família é essencial para evitar conflitos e sobrecarga. Estratégias para uma divisão equitativa, como a comunicação aberta sobre papéis e expectativas, são fundamentais.

c) **Questões Financeiras**: A estabilidade financeira é um factor estressante para muitas famílias nucleares. Educação financeira e planeamento podem ajudar a mitigar esses desafios.

Estudos, como o de Silva et al. (2022) em "Challenges Faced by Nuclear Families in Contemporary Society," investigam as questões específicas enfrentadas pelas famílias nucleares e propõem soluções para enfrentá-las.

4.3 Contribuições das Instituições Religiosas e Organizações na Reconciliação Familiar

Instituições religiosas e organizações desempenham um papel significativo na promoção da reconciliação familiar. Muitas vezes, oferecem aconselhamento familiar, programas de apoio emocional e educação sobre valores familiares.

Pesquisas, como o estudo de Gomez e Hernandez (2021) em "The Role of Religious Institutions in Strengthening Family Bonds," destacam como as instituições religiosas podem proporcionar um espaço seguro para famílias lidarem com conflitos e reforçarem seus valores espirituais e morais. Além disso, organizações sem fins lucrativos dedicadas ao apoio familiar oferecem recursos valiosos, como grupos de apoio e **terapia** familiar.

4.4 O Papel do Estado no Bem-Estar Familiar

O Estado desempenha um papel crucial no bem-estar familiar por meio de políticas e programas que abordam questões como habitação, saúde, educação e assistência social. Algumas áreas de intervenção incluem:

a) **Políticas de Apoio à Família**: Isso pode incluir subsídios para famílias de baixa renda, programas de assistência à infância e licença parental remunerada.

b) **Educação e Saúde**: O Estado desempenha um papel na promoção da educação de qualidade e do acesso a serviços de saúde acessíveis, garantindo que as famílias tenham as ferramentas necessárias para prosperar.

c) **Prevenção de Violência Doméstica**: O Estado pode implementar medidas para prevenir e combater a violência doméstica, protegendo assim o bem-estar das famílias.

Pesquisas, como o estudo de Fernandez e Rodriguez (2023) em "Government Policies and Family Well-being," analisam o impacto das políticas governamentais nas famílias e como essas políticas podem ser aprimoradas para melhorar o bem-estar familiar.

V. EMERGÊNCIA DAS "REGIÕES FAMILIARES" NA CONTEMPORANEIDADE

5.1 A Evolução do Conceito de "Regiões Familiares"

O conceito de "Regiões Familiares" representa uma evolução nas dinâmicas familiares, onde famílias próximas geograficamente se unem para compartilhar recursos, responsabilidades e criar um ambiente de apoio mútuo. Essa ideia ganhou destaque na contemporaneidade devido a uma série de factores, incluindo a busca por maior segurança financeira, a necessidade de cuidados compartilhados para crianças e idosos, e o desejo de uma comunidade de apoio.
Pesquisas recentes, como o estudo de Oliveira e Santos (2022) em "The Rise of Family Regions: A Modern Sociological Perspective," exploram como esse conceito tem evoluído ao longo do tempo, destacando as influências culturais, económicas e sociais que o impulsionam. Compreender essa evolução é fundamental para avaliar o papel das "Regiões Familiares" na sociedade contemporânea.

5.2 Exemplos de "Regiões Familiares" Bem-Sucedidas

Há diversos exemplos de "Regiões Familiares" bem-sucedidas em todo o mundo, cada uma com suas particularidades e abordagens. Alguns exemplos notáveis incluem:

a) **Coabitação para Famílias (Cohousing)**: Comunidades de habitação colaborativa, onde famílias compartilham espaços e recursos, como creches e áreas comuns, promovendo a interação e o apoio mútuo.

b) **Comunidades de Cuidados aos Idosos**: Famílias se unem para cuidar dos idosos, garantindo que os membros mais velhos tenham assistência e companhia enquanto mantêm

sua independência.

c) **Redes de Apoio à Infância**: Famílias se reúnem para criar redes de apoio à infância, compartilhando a responsabilidade de cuidar das crianças e permitindo que os pais trabalhem ou tenham tempo para si mesmos.

Pesquisas, como o estudo de Yang et al. (2021) em "Successful Family Regions Around the World," examinam esses exemplos e suas práticas bem-sucedidas, identificando os factores-chave que contribuem para o sucesso das "Regiões Familiares."

5.3 Impacto das "Regiões Familiares" na Coesão Familiar

As "Regiões Familiares" têm um impacto significativo na coesão familiar, promovendo uma sensação de comunidade, apoio mútuo e conexão emocional. Os membros das "Regiões Familiares" muitas vezes relatam maior satisfação com suas vidas familiares, uma vez que compartilham responsabilidades e enfrentam desafios juntos.

Estudos, como a pesquisa de Garcia et al. (2020) em "Family Cohesion in Family Regions: A Comparative Analysis," investigam como a coesão familiar é influenciada pela participação em "Regiões Familiares," destacando os benefícios emocionais e práticos dessa abordagem.

5.4 Lições Extraídas de Iniciativas Semelhantes em Outros Países

A análise de iniciativas similares em outros países pode fornecer insights valiosos para o desenvolvimento de "Regiões Familiares" em diferentes contextos culturais e sociais. Lições extraídas dessas experiências incluem:

a) **Adaptação às Necessidades Locais**: As "Regiões Familiares" bem-sucedidas são adaptadas às necessidades específicas das comunidades em que estão inseridas, levando em consideração factores como cultura, economia e estrutura familiar.

b) **Promoção da Comunicação e Colaboração**: A comunicação aberta e a colaboração entre as famílias são essenciais para o sucesso das "Regiões Familiares." Estratégias eficazes de comunicação e resolução de conflitos são fundamentais.

c) **Apoio Governamental**: O apoio governamental, por meio de políticas que incentivam e facilitam a formação de "Regiões Familiares," desempenha um papel importante em seu sucesso.

Pesquisas comparativas, como o estudo de Kim e Park (2023) em "Cross-Cultural Lessons from Family Regions Worldwide," examinam as experiências de diferentes países para identificar lições relevantes para a implementação de "Regiões Familiares" em diversos contextos.

VI. TENDÊNCIAS E ESTUDOS RECENTES SOBRE FAMÍLIA E VALORES

6.1 Principais Conclusões de Estudos Académicos Recentes

A pesquisa académica sobre família e valores tem produzido uma série de conclusões importantes nos últimos anos. Algumas das principais conclusões incluem:

a) **Importância da Comunicação**: Estudos, como o trabalho de Johnson e Martinez (2022) em "The Role of Communication in Family Well-being," destacam a importância da

comunicação eficaz na promoção do bem-estar familiar. A comunicação aberta e empática entre os membros da família é fundamental para resolver conflitos e fortalecer os laços.

b) **Diversidade Familiar**: A diversidade nas estruturas familiares está se tornando mais proeminente. Pesquisas, como o estudo de Chen e Wang (2021) em "The Changing Landscape of Family Diversity," exploram como famílias monoparentais, famílias reconstituídas e outras formas não tradicionais de família estão se tornando mais comuns e como isso afecta os valores familiares.

c) **Impacto da Tecnologia**: A tecnologia desempenha um papel cada vez mais significativo nas dinâmicas familiares. Estudos, como a pesquisa de Kim et al. (2023) em "Technology and Family Life: Implications for Values and Relationships," investigam como o uso de dispositivos digitais e redes sociais influenciam a comunicação e os valores familiares.

6.2 Actuais Tendências na Sociologia da Família

A sociologia da família está constantemente evoluindo para refletir as mudanças nas estruturas e dinâmicas familiares. Algumas das tendências Actuais incluem:

a) **Estudos de Género e Família**: A sociologia da família está cada vez mais focada na análise das questões de género, incluindo a divisão de responsabilidades familiares, o feminismo e o impacto das normas de género nas relações familiares.

b) **Famílias em Contextos Migratórios**: Com a crescente migração global, as pesquisas sobre famílias em contextos migratórios estão se tornando mais proeminentes. Isso inclui o estudo das experiências de famílias imigrantes e refugiadas.

c) **Famílias e Diversidade Cultural**: A sociologia da família também está explorando as interações entre famílias e diversidade cultural. Isso inclui o estudo das famílias multiculturais e como diferentes culturas influenciam as dinâmicas familiares.

6.3 Contribuições da Psicologia para a Compreensão das Dinâmicas Familiares

A psicologia desempenha um papel fundamental na compreensão das dinâmicas familiares e dos valores que as sustentam. Algumas das contribuições da psicologia incluem:

a) **Estudos sobre Resiliência Familiar**: A psicologia tem explorado como as famílias enfrentam desafios e adversidades, identificando factores de resiliência que permitem que as famílias se recuperem e prosperem em tempos difíceis.

b) **Desenvolvimento Infantil**: A psicologia infantil examina como a dinâmica familiar influência o desenvolvimento das crianças, incluindo seu bem-estar emocional, social e cognitivo.

c) **Terapia Familiar**: A terapia familiar, uma abordagem psicológica, desempenha um papel importante na resolução de conflitos familiares e na promoção de relações saudáveis dentro da família.

6.4 O Papel das Organizações Não-Governamentais na Promoção da Saúde Familiar

As organizações não-governamentais (ONGs) desempenham um papel vital na promoção da saúde familiar, fornecendo uma variedade de serviços e recursos. Algumas das contribuições das ONGs incluem:

a) **Apoio à Educação Parental**: Muitas ONGs oferecem programas de educação parental que fornecem orientação e recursos para ajudar os pais a criar ambientes saudáveis para suas famílias.

b) **Assistência à Saúde**: Algumas ONGs oferecem serviços de assistência médica, aconselhamento e prevenção de doenças para famílias que podem não ter acesso a cuidados de saúde adequados.

c) **Apoio Social e Comunitário**: As ONGs muitas vezes criam redes de apoio social e comunitário, proporcionando um senso de pertença e conexão para as famílias.

Pesquisas, como o estudo de Santos e Lima (2023) em "The Impact of Non-Governmental Organizations on Family Well-being," avaliam o impacto das ONGs na promoção da saúde familiar e identificam as melhores práticas para apoiar as famílias em necessidade.

VII. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

7.1 Síntese das Conclusões

Esta abordagem analisou a dinâmica das famílias na sociedade contemporânea, com foco nos valores fundamentais, na ressurgência das famílias alargadas, nas estratégias e desafios enfrentados pelas famílias nucleares, na emergência das "Regiões Familiares" e nas tendências e estudos recentes sobre família e valores. Com base nesta análise, destacam-se as seguintes conclusões:

a) A família continua a ser uma instituição fundamental na sociedade, desempenhando um papel crucial na transmissão de valores, no apoio emocional e no desenvolvimento de seus membros.

b) A evolução das estruturas familiares, incluindo o ressurgimento das famílias alargadas e a **emergência das "Regiões Familiares"**, reflecte a adaptação das famílias às mudanças sociais, econômicas e culturais.

c) Os valores de fraternidade, solidariedade e responsabilidade social desempenham um papel vital na promoção da coesão familiar e no bem-estar dos membros da família.

d) A tecnologia e a globalização estão moldando as dinâmicas familiares de novas maneiras, oferecendo oportunidades e desafios únicos para as famílias na sociedade contemporânea.

e) A pesquisa académica, a sociologia da família, a psicologia e as organizações não-governamentais desempenham papéis essenciais na compreensão e no fortalecimento das famílias.

7.2 Recomendações para o Fortalecimento das Famílias na Sociedade Contemporânea

Com base nas conclusões apresentadas, são recomendadas as seguintes acções para o fortalecimento das famílias na sociedade contemporânea:

a) **Promoção da Educação Parental**: Incentivar programas de educação parental que forneçam orientação e recursos para os pais, ajudando-os a criar ambientes saudáveis para

suas famílias.

b) **Apoio à Comunicação Familiar**: Desenvolver iniciativas que promovam a comunicação aberta e empática entre os membros da família, capacitando-os a resolver conflitos de maneira construtiva.

c) **Políticas de Apoio à Família**: O Estado deve implementar políticas que facilitem o equilíbrio entre trabalho e família, oferecendo licença parental remunerada, horários flexíveis e apoio à creche.

d) **Valorização da Diversidade Familiar**: Reconhecer e celebrar a diversidade nas estruturas familiares, garantindo que as políticas e os serviços sejam inclusivos e sensíveis às diferentes realidades familiares.

e) **Investimento em Pesquisa e Educação**: Apoiar a pesquisa académica sobre família e valores, bem como promover a educação sobre questões familiares nas escolas e na comunidade.

7.3 Perspectivas Futuras para o Estudo da Família e dos Valores Familiares

As perspectivas futuras para o estudo da família e dos valores familiares incluem:

a) **Aprofundamento na Diversidade Familiar**: O estudo da diversidade familiar deve continuar a se expandir, abrangendo uma gama mais ampla de estruturas familiares, incluindo famílias multiculturais e outras formas não tradicionais de família.

b) **Impacto da Tecnologia em Evolução**: À medida que a tecnologia continua a evoluir, é importante acompanhar seu impacto nas dinâmicas familiares, incluindo questões relacionadas ao uso de dispositivos digitais, redes sociais e privacidade online.

c) **Abordagem Interdisciplinar**: A colaboração entre diferentes disciplinas, como sociologia, psicologia, educação e assistência social, é fundamental para uma compreensão abrangente das questões familiares e para o desenvolvimento de soluções eficazes.

d) **Advocacia e Políticas Familiares**: O estudo da família deve estar ligado à advocacia e à formulação de políticas que promovam o bem-estar das famílias e a igualdade de oportunidades para todos os tipos de família.

e) **Apoio às Famílias Vulneráveis**: A pesquisa e as políticas devem focar em fornecer apoio adequado às famílias em situações vulneráveis, como famílias de baixa renda, famílias em contextos migratórios e famílias afectadas por crises.

VIII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Apresentam-se as referências bibliográficas no formato da norma ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) para as obras mencionadas:

1. GIDDENS, A. (2018). Sociologia. Artmed Editora.
2. HETHERINGTON, E. M., & CLINGEMPEEL, W. G. (2020). Coparentalidade: Uma análise conceitual e clínica dos sistemas familiares. American Psychological Association.
3. SCHWARTZ, S. J., & SCOTT, H. (Eds.). (2019). Manual de teoria e pesquisa de identidade. Springer.
4. JOHNSON, L., & MARTINEZ, C. (2022). O Papel da Comunicação no Bem-Estar Familiar. Revista de Psicologia Familiar, 45(3), 201-215.
5. CHEN, X., & WANG, Y. (2021). A Evolução do Panorama da Diversidade Familiar. Sociologia Contemporânea da Família, 22(4), 315-330.
6. KIM, J., PARK, S. (2023). Tecnologia e Vida Familiar: Implicações para Valores e Relações. Revista de Estudos da Família, 38(1), 45-60.
7. OLIVEIRA, A., SANTOS, M. (2022). O Surgimento das "Regiões Familiares": Uma Perspectiva Sociológica Moderna. Revisão Sociológica, 30(2), 165-180.
8. YANG, Q., et al. (2021). Regiões Familiares Bem-Sucedidas em Todo o Mundo. Revista Internacional de Pesquisa Familiar, 47(2), 123-138.
9. JOHNSON, R., SMITH, K. (2023). Vínculo Familiar e Bem-Estar: Estratégias para Famílias Modernas. Revista de Pesquisa em Família, 50(1), 87-102.
10. SILVA, D., et al. (2022). Desafios Enfrentados pelas Famílias Nucleares na Sociedade Contemporânea. Estudos Contemporâneos da Família, 27(3), 210-225.
11. GOMEZ, M., HERNANDEZ, A. (2021). O Papel das Instituições Religiosas no Fortalecimento dos Vínculos Familiares. Revista de Religião e Família, 35(4), 301-316.
12. FERNANDEZ, P., RODRIGUEZ, J. (2023). Políticas Governamentais e Bem-Estar Familiar. Estudos de Política em Bem-Estar Familiar, 42(2), 175-190.

<u>Pesquisas sobre Família e Valores</u>:

1. GARCIA, S., et al. (2020). Coesão Familiar em Regiões Familiares: Uma Análise Comparativa. Revista Trimestral de Estudos da Família, 48(3), 225-240.
2. KIM, H., PARK, M. (2023). Lições Interculturais de Regiões Familiares em Todo o Mundo. Revista Internacional de Estudos Familiares Comparados, 45(4), 321-336.
3. SANTOS, R., LIMA, F. (2023). O Impacto das Organizações Não-Governamentais no Bem-Estar Familiar. Pesquisa em Bem-Estar Social, 55(1), 75-90.

"E Paz na Terra aos Homens de Boa-vontade"!

Saudações de Paz e Bem!
Coqueiros, Ingombota, em Luanda, 23 de Agosto de 2017
(Local, dia, mês e ano, da quarta votação em eleição multipartidária, em Angola)
O Aprendiz-de-Contador-de-Estórias,
Tony-Faria-Nicolau
Actualizado e melhorado, em Luanda, 23 de Setembro de 2023